

# PLANO DE AÇÃO 2016

## Índice

I-Introdução .....	3
II-O Centro Ana Sullivan.....	5
III- A Unidade Terapêutica .....	6
IV- Plano de ação para 2016.....	7

## I-Introdução

Com a cedência das nossas atuais instalações pela Câmara Municipal do Porto, deliberada por unanimidade em assembleia municipal de 28 de julho de 2015, sob proposta do vereador do pelouro da habitação e ação social, Dr. Manuel Pizarro, sitas na Rua D. Agostinho de Jesus e Sousa, a AADID pôde implementar a sua primeira unidade operacional, para apoio a um grupo de jovens com necessidades especiais, no dia 1 de outubro de 2015, e instalar a sua sede.

Foi um facto que deu corpo a um conjunto de princípios e de objetivos, de conceitos técnicos e normativos, muito interessantes e pertinentes, dos quais andávamos à volta desde que o Externato Ana Sullivan deu sinais evidentes da sua insustentabilidade.

Estas ideias começaram a ser expressas nos nossos primeiros estatutos, apresentados como documento complementar à escritura realizada em 30 de julho de 2012 no 2º Cartório Notarial do Porto, sito na Rua de Sá da Bandeira, 706, 1º Dto, 4000-432 Porto, pelas sócias fundadoras Maria Manuela Veloso de Sousa Aguiar, Maria de Fátima Oliveira Mesquita e Hermínia Maria Gonçalves Dantas Carneiro.

Mais tarde, aparecem reformuladas no conjunto de documentos que justificaram o estatuto de Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), atribuído pelo Ministério da Solidariedade e da Segurança Social à AADID, em 11 de julho de 2013.

Finalmente, estas ideias surgem expressas na redação dos nossos novos estatutos, adaptados ao quadro legal vigente, apresentados em assembleia geral.

Contudo, sem um espaço físico para iniciarmos a nossa atividade e nos sediarmos, as ideias valeriam só e exclusivamente o que valem todas as boas ideias, mesmo reunidas à volta de um ideal.

E se as ideias começavam a parecer-nos simplesmente ideias, o insucesso da concessão das instalações da Rua Delfim Maia, que nos tinham sido inicialmente indicadas, foi extremamente marcante para nos sentirmos a entrar numa fase muito complicada da vida e futuro da AADID, considerando que, desaparecida a casa da Avenida da Boavista, 3770, 4100-122 Porto, onde

iniciáramos o nosso percurso associativo, ficaríamos “sem chão” para atendermos os jovens e as famílias que persistiam ancorados ao nosso projeto, e para nos sediarmos e prosseguimos a vida associativa.

Valorizemos, enfim, como merece ser valorizado, as nossas atuais instalações, mesmo com algumas das suas atuais insuficiências.

## **II-O Centro Ana Sullivan**

No artigo 4º dos seus estatutos, a AADID propõe-se, como fins e atividades, apoiar as pessoas com deficiências intelectuais e desenvolvimentais (DID) e as suas famílias, através de um conjunto de respostas:

- Apoios residenciais temporários, programas de férias, atividades de animação socioeducativa, cultural, ocupacionais e de bem-estar
- Programas de apoio psicológico, de intervenção precoce, de centros de atividades ocupacionais, de formação profissional, de emprego protegido, de residências familiares

O Centro Ana Sullivan é a designação comum do conjunto de todas as unidades operacionais de atendimento e apoio da AADID.

Exemplificando:

Centro Ana Sullivan – Unidade de Atividades Ocupacionais

Centro Ana Sullivan – Unidade Lar Residencial

Todas as unidades operacionais terão o seu regulamento interno, o seu quadro de pessoal, a sua dotação orçamental, podendo ser instaladas em diferentes espaços.

### **III- A Unidade Terapêutica**

Em 29 de agosto de 2015, a AADID obteve o alvará para o projeto da Unidade Terapêutica (UT), concedido pela Entidade Reguladora da Saúde (ERS), do Ministério da Saúde.

A Unidade Terapêutica foi assim criada nesta data, tendo sido possível o seu início de funcionamento no dia 1 de outubro de 2015.

O seu regulamento está em elaboração, de acordo com a avaliação progressiva do funcionamento previsto e do funcionamento real.

A Unidade tem alocado um conjunto de elementos de pessoal técnico, auxiliar e um motorista.

O apoio administrativo é dado pela secretaria da AADID.

As refeições- almoços, são confeccionadas por uma empresa contratada, assim como o serviço de limpezas. Os lanches são confeccionados pelo pessoal de serviço, sendo os géneros adquiridos diretamente no mercado.

Tem Direção Técnica autónoma.

As receitas resultam do pagamento das terapias e apoios prestados.

Prevê-se que a comparticipação da Segurança Social seja muito insuficiente, só para “os pobres dos mais pobres”, o que implica grandes sacrifícios para as famílias e a possível exclusão de algumas situações.

## IV- Plano de ação para 2016

Para o próximo ano de 2016, a AADID propõe-se consolidar o modelo implementado na Unidade Terapêutica, e perspetivar a criação de outra Unidade que possa ter colaboração mais estável por parte dos serviços da Segurança Social.

Serão convidados técnicos do Centro Distrital de Segurança Social do Porto a visitar as atuais instalações, a quem será solicitado parecer prévio quanto à conformidade das instalações, quanto ao projeto a desenvolver de obras de adaptação, ou para uma **Unidade de Atendimento, Acompanhamento e Reabilitação Social de Pessoas com Deficiência- UAARPD (CAARPD)**, de acordo com a Portaria nº 60/2015 da Segurança Social, ou para uma **Unidade de Apoio Ocupacional- UAO (CAO)**.

Caso se verifique a conformidade das instalações e da sua tipologia, será sempre necessária a obra da cobertura do pavilhão, para remoção do amianto, a qual se prevê possa ser comparticipada pela CMP.

Por isso, foi prevista no nosso orçamento a totalidade da despesa, no valor de **12 mil euros + IVA**, o que poderá ser corrigido em posterior orçamento rectificativo.

Foram previstas receitas para um atendimento espectável de mais **12 Jovens**, com receitas e despesas calculadas de acordo com o atual modelo.

Os **recursos humanos** foram dimensionados para este aumento de população em atendimento, assim como a alimentação, os gastos com combustível, e outras despesas:

- 1 Psicóloga em regime de voluntariado que acumula com funções de Direção Técnica
- 1 Técnica Superior de Educação Especial e Reabilitação- meio tempo- nível II da tabela CNIS
- 1 Técnica de Serviço Social- 2h semanais- nível V da tabela CNIS: 937€/mês
- 1 Terapeuta Ocupacional- tempo inteiro- nível IX da tabela CNIS: 746€
- 1 Técnico Superior de Reabilitação Psicomotora- 4h semanais: nível III da tabela CNIS: 1035€

- 2 Auxiliares de Atividades Ocupacionais- tempo inteiro- nível XIV da tabela CNIS: 527€/mês
- 1 Motorista de ligeiros- tempo inteiro - nível XIV da tabela CNIS: 527€/mês
- 1 Estagiária com funções administrativas- tempo inteiro, comparticipada pelo IEFP em 80 %.
- As outras despesas foram calculadas de acordo com os dados do já realizado em outubro de 2015.



## ORÇAMENTO 2016

Código das Contas	Designação	Valor Anual
<b>7</b>	<b>Rendimentos</b>	<b>128.288,91 €</b>
72	<u>Prestações de serviços</u>	117.440,00 €
722	Quotizações e jóias	2.000,00 €
725	Serviços	14.640,00 €
7251	Mensalidades (CAO)	0,00 €
7252	Mensalidades (Unidade Terapêutica)	100.800,00 €
75	<u>Donativos e Subsídios</u>	10.848,91 €
752	Estágio-Emprego IEFP	5.848,91 €
753	Donativos	5.000,00 €
<b>6</b>	<b>Gastos</b>	<b>106.671,38 €</b>
62	<u>Fornecimentos e serviços externos</u>	96.125,80 €
622	<u>Serviços especializados</u>	59.012,36 €
6221	Trabalhos especializados	5.634,00 €
6223	Vigilância e segurança	723,24 €
6224	Honorários	37.655,12 €
6226	Conservação e reparação	15.000,00 €
623	<u>Materiais</u>	22.630,80 €
6231	Ferramentas e utensílios	1.000,00 €
6233	Material de escritório	2.000,00 €
6238	Alimentação utentes	19.630,80 €
624	<u>Energia e fluídos</u>	7.680,00 €
6241	Electricidade	2.400,00 €
6242	Combustíveis	4.800,00 €
6243	Água	480,00 €
625	<u>Deslocações estadas e transportes</u>	500,00 €
6251	Deslocações e estadas	500,00 €
626	<u>Serviços diversos</u>	6.302,64 €
6261	Rendas	360,00 €
6262	Comunicação	840,00 €
6263	Seguros	1.754,88 €
6267	Limpeza, higiene e conforto	3.197,76 €
6264	Despesas de representação	150,00 €
63	<u>Gastos com o pessoal</u>	10.045,58 €
632	Remunerações do pessoal	7.070,85 €
635	Encargos sobre remunerações	2.874,73 €
636	Seguros de acidentes de trabalho	100,00 €
68	<u>Outros gastos e perdas</u>	500,00 €
681	Impostos	500,00 €
6881	Impostos indiretos/taxas	200,00 €
688	Outros	0,00 €
6888	Outros não especificados	0,00 €
	<b>Excedente Orçamental</b>	<b>21.617,53 €</b>